

Construção privada e transacções de imóveis referentes ao 2º trimestre de 2016

No segundo trimestre de 2016 o número e o valor de transacções de imóveis registaram acréscimos acentuados, em comparação com o primeiro trimestre deste ano, devido ao número transaccionado de fracções autónomas habitacionais de edifícios construídos ter aumentado. Transaccionaram-se 3.882 fracções autónomas e lugares de estacionamento pelo valor de 19,13 mil milhões de Patacas, com base no imposto de selo cobrado, os quais cresceram 101,3% e 126,5%, respectivamente, face ao primeiro trimestre de 2016. Destaca-se que se transaccionaram 2.981 fracções autónomas habitacionais (+145,3% em termos trimestrais) pelo valor de 15,28 mil milhões de Patacas (+175,2%), das quais 2.749 fracções autónomas pertenciam a edifícios construídos (+154,1%), tendo sido transaccionadas pelo valor de 13,50 mil milhões de Patacas (+190,4%) e 232 fracções autónomas pertenciam a edifícios em construção (+74,4%), tendo sido transaccionadas pelo valor de 1,79 mil milhões de Patacas (+97,2%), informam os Serviços de Estatística e Censos.

O preço médio por metro quadrado (área útil) das fracções autónomas habitacionais transaccionadas foi de 78.532 Patacas, tendo aumentando 7,6%, em termos trimestrais. O preço médio por metro quadrado das fracções autónomas habitacionais de edifícios em construção foi de 107.227 Patacas, ou seja, mais 13,9%, observando-se acréscimos de: 20,1% na Taipa; 12,9% na Península de Macau e 10,8% em Coloane. Transaccionaram-se mais fracções autónomas habitacionais de edifícios em construção em Coloane (88) e em Móng Há e Reservatório (30), pelo preço médio por metro quadrado de 104.720 e 99.601 Patacas, respectivamente. Foram transaccionadas também fracções autónomas habitacionais de edifícios em construção na Guia (24) e na Ilha Verde (24) pelo preço médio por metro quadrado de 111.723 e 98.117 Patacas, respectivamente.

O preço médio por metro quadrado das fracções autónomas habitacionais de edifícios construídos cifrou-se em 75.812 Patacas, isto é, mais 8,6% em termos trimestrais. O preço médio por metro quadrado das fracções autónomas habitacionais de edifícios construídos na Península de Macau e na Taipa aumentou 9,6% e 4,1%, respectivamente. Transaccionaram-se mais fracções autónomas habitacionais de edifícios construídos na

Baixa da Taipa (466) e na Areia Preta e Iao Hon (242) pelo preço médio por metro quadrado de 79.041 e 74.702 Patacas, respectivamente.

Em termos dos anos de construção, realça-se que se transaccionaram mais fracções autónomas habitacionais de edifícios com 21 a 30 anos de construção, atingindo 1.287 (165 na Areia Preta e Iao Hon, bem como 159 na Baixa da Taipa), cujo preço médio correspondeu a 69.535 Patacas por metro quadrado (+8,2% em termos trimestrais). Foram transaccionadas ainda: 648 fracções autónomas habitacionais de edifícios com 11 a 20 anos de construção (198 na Baixa da Taipa e 106 nos Novos Aterros da Areia Preta, adiante designados por NATAP), cujo preço médio foi de 75.588 Patacas por metro quadrado (+6,6% em termos trimestrais); 341 fracções autónomas habitacionais de edifícios com mais de 30 anos de construção (57 na Barca e 49 na Barra/Manduco), cujo preço médio foi de 49.042 Patacas por metro quadrado (+10,7%) e 242 fracções autónomas habitacionais de edifícios com 5 ou menos anos de construção (76 nos NATAP e 32 na Doca do Lamau), cujo preço médio alcançou 98.170 Patacas por metro quadrado, tendo subido ligeiramente 0,2%.

Analisando por área útil, refira-se que as 1.573 fracções autónomas habitacionais, cuja área se situava entre os 50 e os 99,9 metros quadrados, foram transaccionadas pelo preço médio de 76.441 Patacas o metro quadrado, o qual aumentou 6,8% em termos trimestrais. Transaccionaram-se 984 fracções autónomas habitacionais de pequena dimensão, cuja área era inferior a 50 metros quadrados, pelo preço médio de 74.250 Patacas o metro quadrado, que subiu 8,9%.

O preço médio por metro quadrado das fracções autónomas destinadas a escritórios foi de 100.030 Patacas, mais 2,5% em termos trimestrais, enquanto o das fracções autónomas industriais atingiu 41.391 Patacas, menos 5,6%.

Os 3.677 contratos de compra e venda, bem como 3.527 contratos de crédito hipotecário foram assinados no segundo trimestre do corrente ano, envolvendo 3.731 e 4.906 imóveis, respectivamente, ou seja, mais 43,6% e 49,4%, em termos trimestrais, respectivamente.

No que concerne à construção privada, a área bruta de construção dos edifícios iniciados totalizou 59 mil metros quadrados, equivalentes a 559 fracções autónomas (534 eram habitacionais) e a 347 lugares de estacionamento para automóveis. A área bruta de

construção dos edifícios concluídos no trimestre em análise foi de 28 mil metros quadrados, correspondentes a 71 fracções autónomas (51 eram habitacionais) e a 59 lugares de estacionamento para automóveis.

Preço médio por metro quadrado das fracções autónomas habitacionais

MOP

	Total	Fracções autónomas habitacionais de edifícios construídos	Fracções autónomas habitacionais de edifícios em construção
Macau	78 532	75 812	107 227
Península de Macau	76 215	74 575	103 745
Taipa	80 729	79 021	135 859
Coloane	102 366	49 964	104 720

Preço médio por metro quadrado das fracções autónomas habitacionais por área útil

MOP

	Total	Fracções autónomas habitacionais de edifícios construídos	Fracções autónomas habitacionais de edifícios em construção
< 50,0 m ²	74 250	71 304	110 432
50,0 m ² - 99,9 m ²	76 441	73 871	101 963
100,0 m ² - 149,9 m ²	81 367	79 679	100 727
≥ 150,0 m ²	98 174	92 466	150 707

Preço médio por metro quadrado das fracções autónomas habitacionais por anos de construção

MOP

≤ 5 anos	6 - 10 anos	11 - 20 anos	21 - 30 anos	> 30 anos
98 170	94 228	75 588	69 535	49 042

NOTA ÀS REDACÇÕES

Para informação complementar contacte, por favor,
o Centro de Documentação e Difusão de Informação da DSEC
Alameda Dr. Carlos d'Assumpção, n° 411-417,
Edf. Dynasty Plaza, 17° andar, Macau
Tel: 8399 5311
Fax: 2830 7825
E-mail: info@dsec.gov.mo
Website: www.dsec.gov.mo